



ADORAÇÃO AO SS. SACRAMENTO PELA SANTIFICAÇÃO DOS SACERDOTES

Autoria: Pe. Valdecir Ferreira e

Ir. Maria Dolores da Silva, ASCJ

1. ABERTURA

Animador: Jesus, eis-nos prostrados aos teus pés; vimos passar contigo esta hora de amor, de intimidade. Adoramos-Te, ó Jesus, e unimo-nos a todos os que neste dia dobram os joelhos em prece pela santificação dos sacerdotes. Dá forças e coragem a estes teus servos, ó Jesus!

Canto Exposição do Santíssimo: A ti, meu Deus.

1. A ti, meu Deus, elevo o meu coração,
Elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz.
A ti, meu Deus, eu quero oferecer,
Meus passos e meu viver,
Meus caminhos, meu sofrer.

**A tua ternura, Senhor, vem me abraçar.
E a tua bondade infinita me perdoar.
Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração.
Eu quero sentir o calor das tuas mãos.**

2. A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor,
Ao pobre e ao sofredor, vou servir e esperar.
Em ti, Senhor, humildes se alegrarão,
Cantando a nova canção de esperança e de paz.

Animador: Graças e louvores se deem a todo o momento,

Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento. (3vezes)

Dirigente: Jesus, em tua imensa misericórdia, dá-nos, mais uma vez, a oportunidade de estarmos unidos intimamente a Ti, que nos dizes: “Pedi e recebereis! Procurai e achareis! Batei e a porta ser-vos-á aberta!” (Mt 7,7). Confiantes nessa afirmação, expressemos nossas intenções.

(Lembrar nomes do(s) sacerdote(s) que atende(m) a comunidade atualmente, como de outros que fizeram parte da história deste povo, e outras intenções)

2. MOMENTO DE ADORAÇÃO E SILÊNCIO

Canto: Não sei se descobriste

1. Não sei se descobriste a encantadora luz
no olhar da mãe feliz que embala o novo ser.
Nos braços leva alguém, em forma de outro eu;
vivendo agora em dois se sente renascer.

**A mãe será capaz de se esquecer,
ou deixar de amar algum dos filhos que gerou?
E se existir, acaso, tal mulher,
Deus se lembrará de nós em seu amor.**

2. O amor de mãe recorda o amor de nosso Deus;
tomou seu povo ao colo; quis nos atrair.
Até a ingratidão inflama o seu amor:
um Deus apaixonado busca a mim e a ti.

3. MOMENTO DA PALAVRA: “IDE E PREGAI O EVANGELHO A TODA CRIATURA”

Animador: Senhor Jesus Cristo, Luz do mundo que ilumina a todos os homens, Vós sois a Palavra do Pai. Assumistes a natureza humana para nos falar com palavras humanas. Instituístes o santo sacerdócio e chamais constantemente homens generosos, que apesar de suas fragilidades, assumem participar do vosso poder divino. Por meio deles quereis revelar-nos o Pai e convidar-nos à felicidade eterna convosco no céu. Dai aos vossos sacerdotes um coração disposto a escutar, inspirai-os e iluminai-os, para que se encham da vossa sabedoria e do vosso amor para comunicá-los aos irmãos. Amém.

Proclamação do Evangelho: Mt 11, 25-30

“Naquele tempo, Jesus pronunciou estas palavras: Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos. Sim, Pai, eu te bendigo, porque assim foi do teu agrado. Todas as coisas me foram dadas por meu Pai; ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelá-lo. Vinde a mim, vós todos que estais aflitos a carregar pesado fardo, e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis o repouso para as vossas almas. Porque meu jugo é suave e meu peso é leve”. – Palavra da Salvação.

4. REFLEXÃO

L3: O Pai revela aos pequenos seu Reino de amor. Jesus louva o Pai porque revelara as coisas do Reino aos pequenos, aos humildes, isto é, aos que põem n’Ele sua confiança. Irmãos, se quisermos conhecer mais a Deus e estreitar os laços de amor e amizade com Ele, precisamos ser mansos e humildes.

L4: O papa emérito, Bento XVI, disse que, se nos aproximamos de Deus “com humilde confiança, encontramos no seu olhar a resposta ao anseio mais profundo do nosso coração. É preciso ter “um coração humilde e confiante que nos faz retornar à condição de crianças (Mt 18,3), porque é aos pequeninos que o Pai se revela”.

Todos: Jesus convida a buscar n’Ele alívio, todos aqueles que estão aflitos, sob o pesado fardo. Muitos são os aflitos nos dias de hoje. Há muitas vidas ceifadas pelo trânsito, pelas drogas e por causa da violência. Há

muitas famílias com relacionamentos conflituosos e se separando. Há muitas crianças sofridas. Há muitos jovens desempregados. Há também idosos sem assistência adequada. E há tantos deficientes precisando de ajuda. Precisamos descansar no Senhor. Pedir alívio a Ele. São tantos os fardos! Tantas aflições!

L4: Mas, nem tudo está perdido: há esperança para todos. Jesus nos diz: “Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei”. Por isso, continua suscitando no coração dos jovens o chamado à vocação sacerdotal, enviados a serem sua presença no auxílio aos mais necessitados, aliviando e curando suas chagas. Com alegria e confiança, estamos em prece, na presença do Senhor vivo e verdadeiro, no Tabernáculo. Adoremos o seu Divino Coração Eucarístico, que nos amou a ponto de se entregar por nós em sacrifício e oferenda ao Pai. Ele é a imagem e o símbolo do infinito Amor de Deus pelos homens.

Canto: Cristo, quero ser instrumento.

1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor.
Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor!
**Ref.: Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão;
Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz!**
2. Mesmo que haja um só coração, que duvide do bem, do amor e da fé;
Quero com firmeza anunciar a Palavra que traz a clareza da fé!
3. Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz!
Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!
4. Onde eu encontrar um irmão a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez;
Quero bem no seu coração semear alegria, pra florir gratidão!
5. Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar e dar sem receber.
Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz!

6. LOUVOR A DEUS PELOS MINISTROS ORDENADOS

L1: Eu vos louvo, ó Deus, pelos ministros ordenados, porque eles carregam em si o Cristo de um modo inefável: carregam sua bondade e sua clemência.

R: Sagrado Coração, ajudai os sacerdotes!

L2: Eu vos louvo, ó Deus, pelos ministros ordenados, porque eles são pontes que nos ajudam a atravessar o abismo dos nossos pecados e alcançar a pátria tão esperada da tua infinita misericórdia.

R: Sagrado Coração, ajudai os sacerdotes!

L1: Eu vos louvo, ó Deus, pelos ministros ordenados, porque eles são um Cireneu não obrigado, mas que espontaneamente ajudam o Senhor a carregar a cruz!

R: Sagrado Coração, ajudai os sacerdotes!

L2: Eu vos louvo, ó Deus, pelos ministros ordenados, porque são instrumentos da misericórdia infinita de Deus humanado, e, com Ele, são pastores, bons samaritanos, cordeiros, vítimas constantemente imoladas!

R: Sagrado Coração, ajudai os sacerdotes!

L1: Eu vos louvo, ó Deus, pelos ministros ordenados, porque são qual outro João Batista, cada dia de novo, mostrando-nos o “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”.

R: Sagrado Coração, ajudai os sacerdotes!

L2: Eu vos louvo, ó Deus, pelos ministros ordenados, ministros do vosso perdão, o único perdão que salva.

R: Sagrado Coração, ajudai os sacerdotes!

L1: Eu vos louvo, ó Deus, pelos ministros ordenados, porque, como em Jesus na cruz, em seus corações ecoa o brado ardente de zelo pelas almas: “Tenho sede!”

R: Sagrado Coração, ajudai os sacerdotes!

L2: Eu vos louvo, ó Deus, pelos ministros ordenados, que alimentam a vossa família com a Eucaristia, Pão Vivo, que dá vida ao mundo.

R: Sagrado Coração, ajudai os sacerdotes!

DIR: Como é bom nesta Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, podermos agradecer-lhe o dom e presença dos nossos dedicados e incansáveis sacerdotes. Com eles, a cada invocação, rezemos:

Todos: Concedei-nos santos sacerdotes, Senhor Jesus!

7. LADAINHA PELOS SACERDOTES

Senhor, para zelar pela vossa honra,
Senhor, para aumentar nossa fé,
Senhor, para sustentar vossa Igreja,
Senhor, para pregar vossa doutrina,
Senhor, para defender vossa causa,
Senhor, para corrigir os erros,
Senhor, para mostrar o vosso amor,
Senhor, para não nos deixar nunca esquecer dos pobres e abandonados,
Senhor, para mostrar a vossa verdade,
Senhor, para nos encaminhar para a verdadeira Justiça,
Senhor, para sustentar a verdade,
Senhor, para dirigir nossa vida,
Senhor, para iluminar o mundo,
Senhor, para ensinar as riquezas do vosso Coração,
Senhor, para fazer-nos amar o Espírito Santo,
Senhor, para zelar pela honra e glória de vossa Mãe, a Santa Virgem Maria,
Senhor, para que todos os vossos ministros sejam o sal da terra e a luz do mundo.

8. BÊNÇÃO DO SS. SACRAMENTO

Tão sublime Sacramento, adoremos neste altar,
Pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar.
Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.

Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador.
Ao Espírito exaltemos na Trindade, Eterno Amor.
Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor.
Amém, Amém.

Bendito seja Deus.
Bendito seja o seu Santo Nome.
Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.
Bendito seja o nome de Jesus.
Bendito seja seu Sacratíssimo Coração.
Bendito seja o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito seja Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito seja o Espírito Santo, o Paráclito.
Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita seja a sua Santa e Imaculada Conceição.

Bendita seja sua gloriosa Assunção.
Bendito seja o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.
Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros, derramai as vossas bênçãos sobre o nosso santo padre, o papa, sobre o nosso bispo (arcebispo), sobre o nosso pároco e todo o clero; sobre o chefe da Nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade, para que governem com justiça; dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este bispado (arcebispado), a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar, ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório, dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Canto final: Procuvo abrigo

**Procuvo abrigo nos corações,
de porta em porta desejo entrar.
Se alguém me acolhe com gratidão,
faremos juntos a refeição!**

1. Eu nasci pra caminhar assim,
dia e noite vou até o fim.
O meu rosto o forte sol queimou,
meu cabelo o orvalho já molhou:
eu cumpro a ordem do meu coração!

2. Vou batendo até alguém abrir.
Não descanso. O amor me faz seguir.
É feliz quem ouve a minha voz,
e abre a porta; entro bem veloz:
eu cumpro a ordem do meu coração!